

## **Agenda regulatória para 2024 e a democratização do mercado de capitais foram destaques**

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), AMEC (Associação de Investidores no Mercado de Capitais), CFA Institute e CFA Society Brazil realizaram nesta quinta-feira, 7/12, o evento **A CVM e a Democratização do Mercado de Capitais: Rumo aos 50 anos**, em comemoração ao aniversário de 47 anos da Autarquia.

O ciclo de palestras foi realizado no Rio de Janeiro, de forma presencial, e o Presidente da CVM, João Pedro Nascimento, participou da abertura, juntamente com Fábio Coelho, Presidente da AMEC, e de Marcia Sadzevicius, Presidente da CFA Society Brazil.

**"A CVM chega hoje aos seus 47 anos, no esforço de respeitar o passado, honrar o presente e construir o futuro, na certeza de que o melhor ainda está por vir. Teremos um dia de debates ricos, com temas associados aos três pilares importantes para construir uma Autarquia moderna aos seus 50 anos: pessoas, tecnologia e financiamento. O desafio regulatório é grande, mas se torna cada vez mais possível com apoio de todos."** - João Pedro Nascimento, Presidente da CVM.



### **Democratização do Mercado de Capitais**

O tema que abriu o ciclo de palestras foi Open Capital Markets - **Democratização do Mercado de Capitais e Novos Produtos**. O painel explorou a criação de novos produtos e temas como o

mercado de acesso, educação financeira, a portabilidade e de valores mobiliários, registro de cotas de fundos, cadastro simplificado e suitability, dentre outros.

O debate contou com a moderação de Flávia Mouta, Diretora de Emissores da B3, e fizeram parte do painel Daniel Celano, Board Member da CFA Society Brazil, e Pedro Rudge, da Leblon Equities e Presidente do Conselho Deliberativo da AMEC, além do Presidente da CVM.

Dentre os tópicos abordados, estiveram as Resoluções CVM 175, 160 e 178, marcos regulatórios de fundos de investimento, ofertas públicas e assessores de investimentos, respectivamente.

João Pedro Nascimento falou sobre portabilidade e ressaltou que o *Open Capital Markets* – Mercado de Capitais Aberto é uma iniciativa da CVM para promover a aceleração da autonomia financeira dos brasileiros por meio de um Mercado de Capitais mais acessível e com mais oportunidades, canalizando, assim, recursos para o desenvolvimento do país.

*"O empoderamento do investidor de varejo é mais do que simplesmente reconhecer direitos e poderes, mas é reconhecê-lo como ator de seus próprios atos"*, destacou.

### **Governança Corporativa em pauta**

O segundo painel do dia debateu **Governança Corporativa e Crédito Privado no Brasil: Evoluções Recentes**. Os painelistas abordaram os avanços a respeito do tema e os aspectos de governança para acompanhar essa evolução.

Daniel Maeda, Superintendente de Supervisão de Investidores Institucionais (SIN) da CVM, e Luís Felipe Lobianco, Gerente de Supervisão de Securitização (GSEC-2) da Superintendência de Securitização e Agronegócio (SSE) da Autarquia, integraram o painel, moderado pelo Presidente da AMEC, Fábio Coelho.

Também participaram do debate Alexandre Fernandes, da Trafalgar Investimentos, e Fayga Delbem, Board Member da CFA Society Brazil.

Securitizadoras, agronegócio, tokenização, novos produtos e crédito privado foram alguns dos pontos abordados pelos palestrantes.

***"Os fundos de investimento de crédito privado têm sido essenciais no aprofundamento e amadurecimento do mercado secundário de crédito privado em si. Afinal, além de representar um segmento bastante ativo de negociação desses ativos, também canaliza o interesse de diferentes perfis de investidores por meio das mais diversas estratégias de produtos, aumentando a liquidez de ativos de menor classificação de risco de crédito e oferecendo saídas aos estressados, por exemplo."*** - Daniel Maeda, Superintendente de Supervisão de Investidores Institucionais (SIN) da CVM.

### **O futuro é verde e digital**

**Finanças Sustentáveis e o Mercado de Capitais** foi pauta do terceiro debate, que discutiu a interseção entre a sustentabilidade e o Mercado de Capitais, abordando iniciativas da CVM, dos autorreguladores e do mercado para implementar e fomentar o desenvolvimento do tema no Brasil.

A Diretora da CVM, Flávia Perlingeiro, integrou o painel, moderado por Nathalie Vidual, Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores (SOI) da Autarquia, e ressaltou a importância do tema e o papel do regulador neste cenário.

***"A CVM chega este ano ao protagonismo internacional sobre o assunto, com a edição da [Resolução CVM 193](#) e a adoção, no primeiro momento voluntária, mas posteriormente obrigatória, de standards internacionais, que são complexos e revolucionários. A CVM tem buscado uma jornada de muito conhecimento no âmbito das finanças sustentáveis,***

**visto que, para a Autarquia, trabalhar com este tema significa regular, supervisionar, fiscalizar o nível de profundidade e maturidade de todos os regulados.**" - Flávia Perlingeiro, Diretora da CVM.

Ana Siqueira, da CFA Society Brazil, e Luzia Hirata, do Santander Asset Management, também integraram a conversa, composta apenas por mulheres. Ao final, as participantes falaram sobre as perspectivas de futuro no âmbito das finanças sustentáveis. *"Os negócios do mundo real não vão permitir que as empresas fiquem apenas no discurso. Acredito que para o futuro próximo podemos esperar que algumas discussões sejam destravadas, inclusive sobre taxonomia. Podemos esperar um período de muitas dúvidas, de muita consulta e muita orientação, mas ingressando na etapa prática, de concretização pressionada pela realidade que nos serve"*, finalizou Flávia Perlingeiro.

**"Foram muitas as entregas pela CVM, ao longo de 2023, no âmbito das finanças sustentáveis. Além da Política das Finanças Sustentáveis e do seu Plano de Ação para 2023-2024, recentemente a Autarquia assinou o Call to Action do Pacto Global em suporte às práticas anticorrupção, que está alinhado às diretrizes definidas na Política, bem como se relaciona às iniciativas 11 e 17 contidas no Plano de Ação."** - Nathalie Vidual, Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores (SOI) da CVM.

### **Destques da Atividade Sancionadora em 2023**

No quarto painel do evento, representantes da CVM apresentaram destaques da Atividade Sancionadora da Autarquia ao longo do ano.

O Superintendente Geral da CVM, Alexandre Pinheiro, e os Diretores João Accioly e Otto Lobo comentaram aspectos de enforcement e processos administrativos conduzidos pela Autarquia no âmbito de sua atuação sancionadora.

Luciana Alves, Procuradora-Chefe da Procuradoria Federal Especializada (PFE) da CVM, moderou o debate.

**"A CVM tem diversos instrumentos, para além dos julgamentos, como, por exemplo, os ajustes de conduta, ofícios de alerta e termos de compromisso. Até novembro, tivemos 85 processos com apreciação de termo de compromisso pelo Colegiado da Autarquia."** - Alexandre Pinheiro, Superintendente Geral da CVM.

### **Regtech: por um regulador mais tecnológico**

As mudanças promovidas pela aplicação de inteligência artificial e outras tecnologias, inclusive na supervisão e acompanhamento do Mercado de Capitais, também foram pauta no ciclo de palestras.

O painel **Tecnologia na Regulação do Mercado de Capitais** foi moderado por Vera Lúcia Simões, Superintendente de Supervisão de Riscos Estratégicos (SSR) da CVM, e contou com os seguintes palestrantes:

- Bolívar Vivacqua, Gerente de Inteligência em Investigação (GIIN) da Superintendência de Processos Sancionadores (SPS) da CVM
- Fernando Galdi, do Bradesco Asset Management
- Ricardo Couto, do CFA Society Brazil

Vera Lúcia Simões destacou que a modernização do Mercado de Capitais é um dos focos da atuação da CVM, que tem utilizado tecnologia para melhorar a experiência dos regulados e auxiliar no aprimoramento da supervisão da Autarquia.

*"Com o objetivo de transformar o processo de supervisão com o uso de tecnologia, algumas áreas de inteligência de dados foram criadas na CVM, visando melhorar a forma de trabalhar e ao aprimoramento do processo de supervisão e de enforcement da Autarquia"*, ressaltou Vera Lúcia

Simões.

Vale lembrar que **tecnologia é um dos pilares da Agenda Executiva da Autarquia**, e, ao longo de 2022 e 2023, diversas medidas foram adotadas neste âmbito, tanto para melhorar a experiência dos regulados na interface com a CVM, quanto no suporte a processos de supervisão das áreas técnicas.

[Confira aqui algumas das entregas.](#)

## Agenda Regulatória 2024

As prioridades normativas da CVM para o ano de 2024 foram destaque do sexto painel. A regulamentação específica de Fundo de Investimento em Cadeias Agroindustriais (Fiagro), portabilidade e assembleias de acionistas são algumas das normas listadas a serem editadas.

Já a **ampliação de produtos para varejo e conceito de investidor qualificado e atuação de influenciadores digitais no âmbito do Mercado de Capitais** são os assuntos a serem debatidos com o mercado após a elaboração de análise de impacto regulatório (AIR).

**"A ideia deste painel é apresentar o projeto da Agenda Regulatória 2024, que é bastante desafiadora. Sempre colocamos a meta de atingir 80% dos temas que a CVM se propõe a fazer, e temos conseguido esse resultado nos últimos anos."** - Antonio Berwanger, Superintendente de Desenvolvimento de Mercado da CVM.

Após a apresentação da Agenda, com moderação de Antonio Berwanger, os seguintes painelistas comentaram os potenciais efeitos para o mercado brasileiro:

### Palestrantes:

- Cláudio Maes, Gerente de Desenvolvimento de Normas 2 (GDN-2/SDM) da CVM
- Juliana Moraes, Analista da SDM/CVM
- Raphael Acácio, Gerente de Desenvolvimento de Normas 1 (GDN-1/SDM) da CVM

### Debatedores:

- Renato Vetere, Assessor Jurídico da AMEC
- Luis Fernando Affonso, da CFA Society Brazil

**Saiba mais sobre a Agenda Regulatória 2024 da CVM na [notícia publicada no site.](#)**

## CVM: Rumo aos 50 anos

O encerramento do evento contou com a presença do Presidente da CVM, João Pedro Nascimento, ao lado dos ex-Presidentes da Autarquia Roberto Teixeira da Costa, que foi primeiro à frente da CVM (mandado de 1977 a 1979), José Luiz Osorio de Almeida Filho (mandato de 2000 a 2022) e Marcelo Trindade (mandato de 2004 a 2007).

Roberto Teixeira da Costa destacou a importância da CVM em sua trajetória. *"A CVM foi um marco de grande importância em minha vida, e, por isso, divido minha vida profissional pré e pós-CVM. E isso não só pelo que conseguimos realizar, mas porque me abriu novos horizontes. Fico muito feliz de ser lembrado e fazer parte dessa comemoração."*

Pedro Castelar, Chefe de Gabinete da Presidência (CGP) da CVM, moderou o painel e exaltou a honra de mediar o encontro. *"É um prazer e uma honra moderar esse painel com tantas pessoas que foram e são importantes para a história da CVM. Os que estão aqui hoje estão representando diversos outros presidentes e pessoas que dedicaram os anos da vida ao serviço público, para fazer e desenvolver essa nossa Autarquia e que atualmente sou parte"*.

**"Eu diria que o ano de 2023 foi melhor do que 2022, e espero que 2024 seja ainda melhor. Os desafios são muitos. O mercado cresceu em tamanho e em complexidade, mas a Autarquia seguirá firme em seu propósito, acreditando sempre que o dia de amanhã será melhor do que foi o dia de hoje."** - João Pedro Nascimento, Presidente da CVM.



*Equipe CVM*

**Fonte:** CVM, em 07.12.2023